

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

Segundo a Food Agriculture Organization- FAO (2012), o Mercosul tem uma importância no contexto macroeconômico internacional tanto na produção como nas exportações mundiais de soja em grão.

Em 2010 - 52% das exportações mundiais ;

#51% da produção mundial da soja em grão;

Os maiores produtores e exportadores da soja, no âmbito do Mercosul, são Brasil e Argentina.

De acordo com Muñoz e Leavy (2006), vários fatores favorecem a competitividade do agronegócio da soja no Mercosul :

produtividade;

a modernização agrícola e

o aumento da demanda no mercado mundial.

PROBLEMA DE PESQUISA

a) As exportações de soja em grão no Mercosul são competitivas no Mercado Mundial ?

b) Quais fatores favorecem as exportações da soja em grão produzida no âmbito do Mercosul ?

Objetivo: identificar o comportamento das exportações de soja em grão do Mercosul

METODOLOGIA

MODELO CONSTANT MARKET SHARE

ÍNDICE DE ORIENTAÇÃO REGIONAL

ANÁLISE DO ÍNDICE DE ORIENTAÇÃO REGIONAL :

- As exportações de grãos de soja estão mais orientadas para a União Europeia e China do que para o Japão e México;
- O índice vem caindo ao longo dos anos, devido à maior diversificação das exportações para outros mercados mais dinâmicos, como a China;
- Para a China apresentou oscilação nos primeiros anos da análise, de 1991 até 1997. De 1999 até 2009 teve forte orientação, embora tenham ocorrido quedas ao longo dos anos, que podem estar relacionadas às barreiras tarifárias impostas aos cítricos, grãos, carnes bovinas e aviárias;
- Para o Japão foi maior que a unidade, mas permaneceu em um patamar relativamente baixo, devido à grande imposição de barreiras não tarifárias.
- Para o México, observou-se que as exportações do grão não estão orientadas para este mercado, já que a demanda do país foi oscilante ao longo de todo o período analisado.

Anos\Países	União Europeia	China	Japão	México
1991	100,71	6,89	6,13	2,57
1992	72,68	14,57	10,35	3,71
1993	76,76	0	8,22	15,24
1994	72,54	30,58	11,32	26,51
1995	109,25	7,72	8,17	0
1996	87,50	19,03	7,90	0
1997	80,95	26,71	10,02	2,85
1998	51,79	81,95	5,24	9,31
1999	38,87	20,34	5,14	0,91
2000	24,95	128,72	6,21	4,08
2001	23,16	156,34	7,29	4,05
2002	23,01	121,28	7,26	1,31
2003	16,58	160,38	5,16	0,89
2004	15,04	140,89	3,15	10,48
2005	15,81	175,22	3,16	1,35
2006	13,44	220,24	1,78	11,16
2007	11,92	211,11	3,20	0
2008	11,81	244,84	3,99	0
2009	11,77	216,86	5,80	1,09

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Valor médio das exportações mundiais e mercosulinas de soja em grão, em toneladas, e participação percentual do Mercosul nas exportações mundiais de Soja em grão 1991-2009.

	1991/1998	1999/2003	2004/2009
Exportações Mundiais	32.450.325	52.858.251	72.837.649
Exportações Mercosulinas	9.019.414	22.109.983	36.189.772
Market-Share (%)	27,79	41,83	49,69

Fonte: Organização dos autores a partir de dados da FAO, SECEX e USDA.

Fontes de crescimento das Exportações do Mercosul de Grãos de Soja (1991-2009).

	1991/1998 a 1999/2003	1999/2003 a 2004/2009
Crescimento do Comércio		
Mundial (%)	59,78	40,29
Destino das Exportações		
(%)	-26,06	21,22
Competitividade (%)	66,27	38,49

Fonte: Resultados da pesquisa.

O QUE FAVORECEU...

A competitividade:

1. Desvalorização cambial;
2. Desgravação tarifária;
3. Programas específicos como o Moderfrota.

CONCLUSÃO

- Não se pode afirmar de maneira discriminada quais os fatores que influenciaram o efeito competitividade, uma vez que este é residual no modelo;
- As análises das fontes de crescimento das exportações mercosulinas de grão, no primeiro período analisado (1991/1998 a 1999/2003), teve como principal efeito explicativo a competitividade;
- No período II, o crescimento do comércio mundial foi o maior responsável pela variação nas exportações, seguido pelo efeito competitividade.

FONTE DE DADOS E VARIÁVEIS

Coletados junto:

- ao Sistema de Análise de Comércio Exterior (ALICE);
- Secretaria de Comércio Exterior (SECEX);
- a Food Agriculture Organization (FAO);
- ao Ministério de Economía y Producción da Argentina;
- ao Ministério da Agricultura da Pecuária e do Abastecimento do Brasil (MAPA);
- ao Ministério de Agricultura y Ganadería do Paraguai e
- ao Ministerio de Ganadería, Agricultura e Pesca do Uruguai.

❖ Os dados utilizados referem-se ao volume de soja exportado pelo Mercosul para a União Europeia, China, Japão e México.